

Carteira Semanal de Ações | 12 de Setembro

12 de setembro de 2022



Escrito por [Rodrigo Crespi](#) | CNPI 2934

Tempo de leitura: 12 min

Compartilhar



O melhor desempenho no período foi de Hypera, enquanto o papel com a pior performance foi da Petrobras.

 <p>Entra</p> <p>Hapvida ON (HAPV3)</p>	 <p>Sai</p> <p>Hypera ON (HYPE3)</p>
---	--

Performance:

As bolsas internacionais fecharam em queda nesta última semana, com notícias negativas vindo tanto do Ocidente quanto do Oriente. Na China, uma nova onda de lockdowns interrompeu o rally de commodities, enquanto na Europa, o anúncio pela Gazprom de que o Nordstream I, gasoduto chave para o fornecimento à Europa, deverá ficar fechado por tempo indefinido devido a um vazamento, intensificou as perdas dos mercados na sexta-feira enquanto os investidores reagiam aos dados de mercado de trabalho nos EUA. No Brasil, o Ibovespa fechou em baixa, acompanhando a interrupção do rally internacional devido à cautela com a política monetária nas economias desenvolvidas. O dólar voltou a ganhar força contra o real, com o

fortalecimento da moeda americana a nível internacional e devido às quedas das commodities, reagindo à crise na China.

O melhor desempenho no período foi de Hypera, enquanto o papel com a pior performance foi da Petrobras.

Perspectiva:

Não realizamos nenhuma alteração em nossa carteira semanal. Para a próxima semana os destaques se voltam para a política monetária. Os dirigentes do Banco Central Europeu se reunirão para decidir sobre a taxa de juros praticada na região. Após o Fed abrir as portas para uma elevação maior das taxas, com os últimos ajustes de 75 bps, o BCE considera fazer o mesmo. Nos EUA, Jerome Powell discursa na quinta-feira enquanto o Livro Beige será divulgado na quarta-feira, com a avaliação das distritais do Federal Reserve junto com o setor privado. O ISM de serviços, dado de atividade econômica dos EUA, também sai na semana e tem potencial de fazer preço, mas naturalmente a fala do presidente do Fed é o evento mais importante no país. No Brasil, o IPCA na sexta-feira deve apresentar retração de 0,4%, com o acumulado se situando próximo de 8,7%, ainda repercutindo a desoneração tributária de combustíveis e energia elétrica principalmente. O IGP-DI também sai na semana e deve apresentar recuo pelos mesmos motivos. Além disso, o feriado de 7 de setembro na quarta-feira pode promover alguma cautela devido às especulações sobre manifestações de apoiadores de Bolsonaro.

Alterações da Carteira

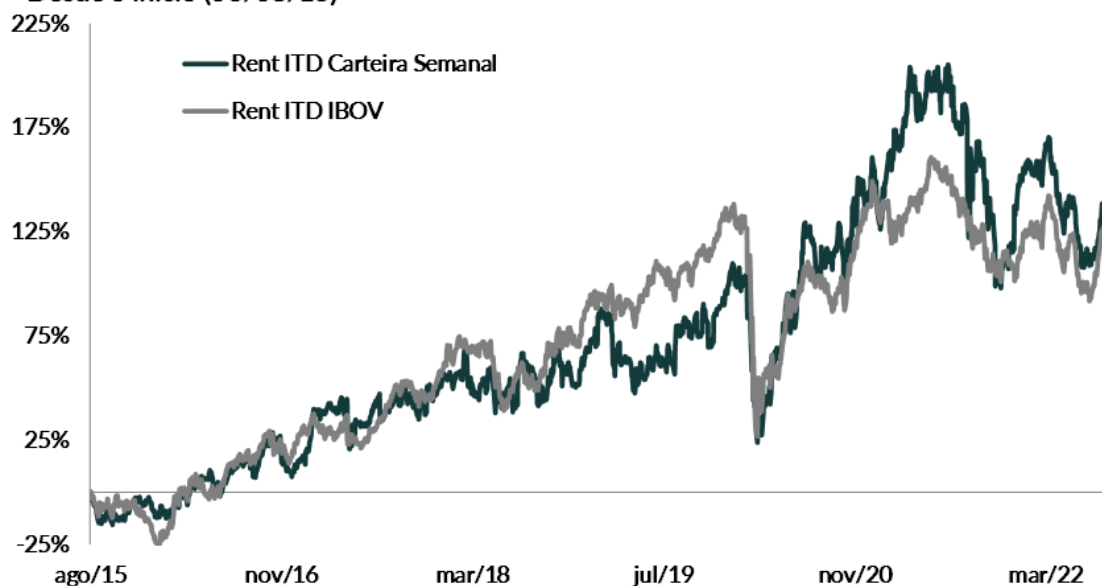
Peso	Nome	Ticker
20%	Banco do Brasil ON	BBAS3
20%	Eletrobras PN	ELET6
20%	Hapvida ON	HAPV3
20%	Lojas Renner ON	LREN3
20%	Petrobras PN	PETR4

Sai	Entra
Hypera ON (HYPE3)	Hapvida ON (HAPV3)

Ticker	Nome	Peso	05/set/22	09/set/22	Var. (%)	Contribuição
HYPE3	Hypera	20%	R\$ 43,65	R\$ 43,62	-0,07%	-0,01%
LREN3	Lojas Renner	20%	R\$ 26,97	R\$ 26,85	-0,44%	-0,09%
BBAS3	Banco do Brasil	20%	R\$ 41,63	R\$ 40,55	-2,59%	-0,52%
ELET6	Eletrabras	20%	R\$ 47,96	R\$ 46,66	-2,71%	-0,54%
PETR4	Petrobras	20%	R\$ 33,33	R\$ 31,79	-4,62%	-0,92%

Rentabilidade	Semana	Mês	Ano	12M	Desde o início
Início	05/set/22	31/ago/22	30/dez/21	10/set/21	03/ago/15
Fim	09/set/22	09/set/22	09/set/22	09/set/22	09/set/22
Carteira Semanal	-2,09%	-1,40%	9,03%	5,63%	134,68%
Ibovespa	0,09%	2,54%	7,13%	-1,74%	123,98%
Diferença	-2,17%	-3,94%	1,89%	7,36%	10,70%
Dólar	-0,03%	0,13%	6,25%	9,24%	102,43%
CDI	0,15%	0,31%	8,10%	10,38%	73,08%

Desempenho acumulado da Carteira Semanal Desde o início (03/08/15)



Fonte: Bloomberg; BM&FBovespa. Elaboração: Guide Investimentos. Obs.: *fechamento nas datas citadas; ** início da elaboração da Carteira (03/08/15).

Banco do Brasil ON (BBAS3)

O Banco do Brasil foi a primeira instituição bancária a operar no país, sendo sua principal força a atuação no segmento de varejo bancário. Adicionalmente, a instituição é a maior no país em termos de gestão de recursos, contando com mais de 20% do mercado, crédito ao agronegócio, com cerca de 55% de representatividade e no crédito consignado, com mais de 21% de participação no mercado. A companhia possui uma forte capacidade de distribuição, com cerca de 3900 agências, 1800 postos de atendimento e 800 agências digitais e especializadas, estando presente em 96,6% dos municípios do País, além de estar presente nos canais digitais, com cerca de 21,9 milhões de clientes ativos. Outra vantagem é a forte presença no mercado de agronegócio, com uma carteira de R\$ 225 bilhões, totalizando um market share de 53,7% no segmento.

No 2T22, o banco teve forte crescimento do seu lucro, tanto em comparação com o 2T21 (+38% a/a), quanto ao 1T22 (+14% t/t), ultrapassando as estimativas em 23%, chegando a R\$7,6 bilhões.

Para 2022, estimamos que o banco mantenha suas margens de rentabilidade estáveis em patamares elevados, com uma taxa de inadimplência abaixo da média e expansão marginal de sua carteira de crédito. Além disso, esperamos que o banco continue ampliando outras fontes de receita, como previdência e consórcio.

Eletrobras PN (ELET6)

A Eletrobras, maior geradora do Brasil, tem cerca de 51 GW em capacidade instalada, o que corresponde a 28% da capacidade instalada de todo o País.

Vale destacar também que 97% dessa capacidade têm origem em fontes limpas, o que contribui com as práticas ESG. No segmento de transmissão, os quase 74 mil km de linhas fazem da companhia a maior empresa desse segmento no País, com uma extensão das linhas de transmissão maior do que a dos 7 maiores players do Brasil. Além de atuar na geração e transmissão de energia, a Eletrobras também atua nos segmentos de eficiência energética e comercialização, que ocorre em razão da energia gerada em Itaipu.

No 2T22, a Eletrobras apresentou forte melhora operacional, porém impactada negativamente pela provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 890 milhões, em função, principalmente, do aporte de capital realizado por Furnas na SPE Santo Antônio Energia, pelas provisões de inadimplência e dívida da Amazonas Energia, somando R\$694 milhões de despesas de PCLD e R\$625 milhões por variação cambial da dívida da distribuidora, afetando o resultado operacional positivo da companhia.

Em nossa visão, a companhia pode apresentar maiores evoluções nos próximos trimestres a partir de otimizações, por conta da recente privatização, com a empresa podendo focar em ativos mais rentáveis e uma otimização dos custos operacionais e com pessoal.

Hapvida ON (HAPV3)

A Hapvida é uma operadora verticalizada de saúde com presença nacional, mas tem no Norte e no Nordeste a sua maior relevância, com market share de 25% e 27%, respectivamente (informações de março de 2021). No 1T21 contava com 3.570 leitos totais distribuídos em 47 hospitais, além de apresentar uma estrutura integrada com centros clínicos, pronto-socorro e unidades de medicina preventiva. Atualmente a carteira de vidas possui 4,1 milhões de beneficiários de saúde e 3,9 milhões de beneficiários dentais. Em março deste ano foi aprovada a fusão entre o GNDI e o Hapvida pela ANS e o processo está aguardando a decisão do CADE.

A empresa tem operação verticalizada de saúde, com hospitais direcionados para o atendimento dos beneficiários do grupo e, com menor relevância, presta serviços para operadoras de planos de saúde parceiras, que credenciam os hospitais do Hapvida para atendimento dos beneficiários. Seu faturamento é composto pela receita dos planos de saúde e odontológico, coletivos e individuais.

No 2T22, os números financeiros ficaram acima do esperado e mostraram uma pequena melhora nas margens em relação ao 1T22, principalmente em função da redução na sinistralidade. Do lado negativo, o crescimento da base de beneficiários continuou baixo.

Lojas Renner ON (LREN3)

A Lojas Renner é uma das maiores varejistas de moda do Brasil. A companhia desenvolve e vende roupas, calçados e moda íntima para mulheres, homens, adolescentes e crianças sob diversas marcas próprias de vestuário e afins, das quais 8 são representativas do conceito Lifestyle.

A Companhia também vende acessórios e cosméticos por meio de duas marcas próprias e oferece mercadorias em determinadas categorias sob marcas de terceiros. Como marcas de destaque da companhia, incluem-se a Camicado, especializada no mercado de casa e decoração e a YOUCOM, voltada para a moda jovem. A Lojas Renner, detentora das marcas Renner, Camicado (utensílios domésticos), Ashua (roupas plus size), YouComm (moda para público jovem), Realize (braço financeiro) e agora a Repassa (plataforma de secondhand), visa se consolidar como o principal ecossistema de moda e lifestyle do País. Para isso, se encontra capitalizada após o follow-on e suas futuras aquisições, sempre baseadas nos pilares de inovação, ESG e digitalização, devem suportar o crescimento inorgânico e a formação desse ecossistema, o transformando em uma plataforma one-stop-shop.

Os números do 1T22 apresentaram uma sólida melhora em relação ao mesmo período do ano anterior, por conta de impacto causado pela mobilidade restrita decorrente da Covid. A receita líquida do varejo cresceu 63% a/a (35% vs. 1T19) para R\$ 2,2, com o canal digital representando 15% do GMV da rede (vs. 12% no trimestre anterior). A receita líquida da marca Renner cresceu 64% a/a, enquanto as vendas da Youcom e Camicado cresceram 122% e 34% a/a.

Esperamos resultados sólidos no 2T22, superiores aos níveis pre-pandêmicos, dada a melhora da omnicanalidade da Renner, além da retomada do fluxo em shoppings.

Petrobras PN (PETR4)

A Petrobras é uma das maiores produtoras de petróleo e gás do mundo. Em 2020 os campos operados pela companhia produziram 94,15% do petróleo e gás natural do Brasil, conforme dados da ANP.

A companhia é líder na exploração e produção em águas profundas e ultraprofundas, tendo produção concentrada nas bacias de Campos e Santos.

A companhia também atua nos mercados de refino, também sendo responsável pela maior parte da capacidade de refino no Brasil, sobretudo na região Sudeste. O lucro da Petrobras no 1º trimestre de 2022, foi de R\$ 44,5 bilhões, o maior já registrado por uma empresa de capital aberto brasileira para o período, e segue reduzindo a sua alavancagem financeira. A companhia segue apresentando bons volumes de produção e redução no seu lifting cost (custo de extração) com maior participação das operações do pré-sal no portfólio.

Esperamos a entrada em operação de novos poços a médio prazo, contribuindo para o aumento na produção. No curto prazo, alguns triggers: (1) continuidade da venda de ativos não estratégicos; (2) avanço do projeto de desinvestimento das refinarias; (3) perspectiva de novos anúncios de dividendos. Em março a estatal anunciou uma nova descoberta de petróleo no pré-sal, em um bloco com a BP Energy do Brasil, encontrada na parte sul da Bacia de Campos, no bloco Alto de Cabo Frio Central, a 230 quilômetros da cidade do Rio de Janeiro. Em maio observamos mais uma troca de comando da direção da empresa, com a substituição de José Mauro Ferreira Coelho por Caio Mario Paes de Andrade, dada a alta dos preços de combustíveis e lucro elevado no 1T22, que acabou chamando a atenção de políticos.

A Petrobras entregou novamente números bastante fortes referentes ao 2T22, bem acima do esperado pelo mercado, impulsionado pelo elevado preço do Brent, que foi 12% mais alto, além das maiores margens de derivados e de gás natural. O resultado foi impactado positivamente também pelo ganho de capital de R\$ 14,2 bilhões referente ao acordo de coparticipação nos campos de Sélia e Atapu. Em termos da composição da receita no mercado interno, o diesel e a gasolina continuaram sendo os principais produtos, respondendo juntos por 73% da receita nacional de vendas de derivados de petróleo no 2T22. Vemos a estatal cada vez mais eficiente, com margens recorrentemente apresentando melhoras, e o endividamento progressivamente encolhendo, que aliado ao elevado nível de geração de caixa e a sólida liquidez possibilitaram o anúncio de R\$ 6,73 por ação ordinária e preferencial. Vale ressaltar o aumento das exportações à Europa que a Petrobras capturou, em virtude da guerra na Ucrânia, que fez com que as exportações russas fossem redirecionadas para os mercados asiáticos.

Metodologia

A Carteira Semanal da Guide Investimentos é composta por cinco ações, com peso de 20% da carteira para cada ativo, selecionadas para o período de uma semana. Enviamos o relatório da carteira ao longo do primeiro dia útil da semana (às segundas-feiras), para os clientes conseguirem montar as posições no fechamento dessa sessão. Importante: as cotações de fechamento dos papéis selecionados é que são utilizadas para a apuração dos resultados da Carteira. Sendo assim, o relatório é válido do fechamento do primeiro dia útil da semana de referência até o fechamento do primeiro dia útil da próxima semana. Vale mencionar que não levamos em consideração na performance o custo operacional (como corretagem e emolumentos).

A seleção das ações é baseada em um critério mais dinâmico, um pouco diferente das nossas demais carteiras recomendadas (que tem uma característica mais estática de posicionamento). Procuramos buscar mais oportunidades de mercado, inclusive as de curtíssimo prazo, observando tendências, movimentos técnicos, momentum dos ativos, eventos e fluxos, além dos fundamentos das empresas.

Contatos

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

RENDA VARIÁVEL

research@guide.com.br

“Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre as Companhias citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento,

concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução da CVM N° 20, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. “

Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhias citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações.



Rodrigo Crespi | CNPI 2934

[Seguir](#)

Formado pela ESPM-SP, com pós-graduação na FGV-SP e mestrado (MSc) em Management pela Nova School of Business and Economics (Nova SBE) e Erasmus na EM Lyon. Antes de ingressar na Guide, trabalhou por quase dois anos no BNP Paribas na Europa, na área de Global Markets na equipe de Equity Derivatives. "A minha missão é estar sempre atualizado, antecipando tendências de mercado, através de análises, e oferecer de forma simples e objetiva ao investidor, estratégias de alocação com sólidos fundamentos." CNPI – 2934